

RESUMO - 02: ÉTICA E ENFERMAGEM

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: MOTIVOS DA NÃO EFETIVAÇÃO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA/CE NO ANO DE 2025

Aline Alves Braga Solon (enf.alinebraga@gmail.com)

Aline Da Conceição Gonçalves (lininha_goncalves_ce@hotmail.com)

Aline Nabuco Morel (alinenabucomorel@gmail.com)

Eliana Regia Barbosa De Almeida (cetcoordenacao@gmail.com)

Wellington Lucas Bezerra Correia (wellingtonbezerrac@hotmail.com)

Luciana Rodrigues Vasconcelos (lucianarv1981@hotmail.com)

Sanlio Cirne De Oliveira Filho (drsanlio@hotmail.com)

Maria Nubia Mendes De Oliveira (cihdott.ijf@ijf.fortaleza.ce.gov.br)

INTRODUÇÃO: Entre as atribuições da Equipe de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (e-DOT), está a responsabilidade de notificar e registrar todos os casos de óbitos em Morte Encefálica (ME) e óbitos por Parada cardiorrespiratória (PCR), mesmo aqueles em que não há possibilidade de doação ou em que, por algum motivo, a doação de órgãos e/ou tecidos não se concretize. **OBJETIVO:** Investigar as causas da não efetivação das doações de órgãos e tecidos em um Hospital Terciário de Fortaleza/CE referência Norte e Nordeste no atendimento às vítimas de traumas de alta complexidade. **MÉTODO:** Estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa. A amostra compõe 830 óbitos por Morte Circulatória (MC) e 137 por Morte Encefálica (ME) notificados em 2025. **RESULTADOS:** Em relação aos PD de ME a recusa

familiar trata-se da maior causa de não doação (31-54%) seguido de condições clínicas (16-28%) e PCR (4-7%). Já em relação às causas de não doação de óbitos por MC encontramos sem condições clínicas (394-52%) como a maior causa de não doação seguido de fora da faixa etária (274-36%), negativa familiar (40-5%) e sem identificação (20-3%). Apesar de 73% das famílias entrevistadas terem sido doadoras, a recusa familiar continua sendo a maior causa de não efetivação da doação quando óbito por ME. Dentre os motivos de recusa familiar encontramos o desejo de manter o corpo íntegro como maior motivação. Em óbitos por MC encontramos dentre as condições clínicas o diagnóstico de Sepsis como a maior causa de descarte pela equipe, o que nos faz refletir sobre uma melhor assistência. CONCLUSÃO: Este estudo nos proporcionou subsídios para elaborar estratégias que possam aumentar o número de doações efetivas na instituição.

Palavras-chave: doação de órgãos; morte encefálica família.